



IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

ENZO MATA DE SOUSA; VINÍCIUS MARTINS RODRIGUES OLIVEIRA; IZADORA CAIADO OLIVEIRA; RICARDO FIGUEIREDO PARO PIAI; HUMBERTO GRANER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A HAS é uma doença crônica que possui maior incidência na população idosa, sendo um fator de risco importante para infartos e DCV. Tendo em vista o envelhecimento da população mundial, as medidas de prevenção da HAS adquirem centralidade, com destaque para a espiritualidade, a qual abrange os sentimentos e comportamentos que surgem de uma busca pelo sagrado. Essa prática tem sido relacionada à redução dos níveis de pressão sistólica e diastólica, PCR e colesterol, influenciando na saúde cardiovascular dos idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados 4 artigos na base de dados PubMed entre os anos de 1998 e 2023. Utilizaram-se os Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): “hypertension”, “spirituality” e “elderly”, unidos entre si pelo Operador Booleano AND. **RESULTADOS:** Os estudos revisados, ao compararem os dados obtidos entre um grupo mais ligado a espiritualidade e outro menos, foram capazes de relacionar de forma estatisticamente significativa a espiritualidade com indicadores positivos de saúde, entre eles menor prevalência de diabetes, obesidade, hipercolesterolemia, acidentes cardiovasculares e hipertensão. Nos estudos analisados, encontrou-se uma diferença de até 20% (n=198) na prevalência de hipertensão entre os grupos estudados, além de uma diferença 1-4 mmHg nos valores tanto de pressão sistólica quanto diastólica em pacientes idosos com frequência semanal de encontros religiosos maior que 1 vez por semana quando comparados aos que não comparecem a um encontro religioso com frequência (n=2326). Ademais, grupos de idosos mais ligados à espiritualidade apresentaram maiores taxas de adesão ao tratamento tanto farmacológico quanto não farmacológico (80.5% vs. 73.7%, $p < 0.01$), além de estarem relacionados à melhor controle pressórico ao longo dos anos (período analisado de 5 anos) sem medicação, demonstrando uma tendência de melhor controle tanto em pacientes medicados quanto em não medicados desse grupo. **CONCLUSÃO:** Os achados da nossa revisão sustentam a hipótese de que a espiritualidade exerce influência significativa no tratamento da HAS em indivíduos idosos. A contribuição da espiritualidade nesse processo se dá tanto pelo aumento da adesão ao tratamento medicamentoso, quanto pelo efeito direto exercido em indicadores de saúde cardiovascular, como perfil lipídico.

Palavras-chave: Espiritualidade, Hipertensão arterial, Idosos, Doença cardiovascular, Revisão de literatura.